



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Formação

Atenção Primária como cenário de prática na percepção de estudantes de Medicina

Alice Werneck Massote. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

alicewmassote@gmail.com

Soraya Almeida Belisário. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

soraya@nescon.medicina.ufmg.br

Eliane Dias Gontijo. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

egontijo@medicina.ufmg.br

Introdução: A inserção de estudantes de medicina em serviços de atenção primária à saúde, para promover um aprendizado vinculado às necessidades reais de saúde da população, tem sido tema de estudos na área de educação médica há alguns anos, tanto no Brasil quanto no exterior. A Faculdade de Medicina da UFMG inseriu estudantes nesses cenários 1975 e atualmente busca ampliar essa inserção.

Objetivos: O objetivo da pesquisa foi investigar a percepção de estudantes do 8º período da Faculdade de Medicina da UFMG sobre as seguintes atividades realizadas pelos mesmos nos centros de saúde: realização de atividades extra unidade, participação em atividades da unidade e integração com a equipe.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de estudo qualitativo, utilizando para a coleta de dados as técnicas de observação e grupos focais com estudantes de medicina. Foram selecionados três centros de saúde da Prefeitura de Belo Horizonte que funcionam como cenário de prática da Faculdade há cerca de 30 anos. A população estudada foi composta pelos estudantes do 8º período inseridos nos centros de saúde selecionados. Foram realizados dois grupos focais, com seis estudantes cada, e 16 horas de observação em cada unidade, totalizando 48 horas, registradas em um diário de campo. Para a análise dos dados utilizou-se a Análise de Conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG.

Resultados: Os resultados evidenciam uma percepção positiva dos estudantes sobre a inserção na atenção primária e o reconhecimento da importância deste cenário no processo formativo. Para eles, a experiência proporciona a construção de um novo olhar sobre o processo saúde-doença, além de propiciar uma relação mais próxima com os pacientes e o estabelecimento de vínculos. Em geral, os entrevistados disseram que possuem um bom relacionamento com as equipes. Embora a consulta clínica ainda seja a principal atividade realizada, são valorizadas outras atividades previstas neste cenário, como a visita domiciliar, a atuação na sala de vacina e reuniões de equipes do Programa Saúde da Família.

Conclusão ou Hipóteses: Observou-se que os estudantes consideram a inserção em cenários de atenção primária uma oportunidade de conhecer a realidade do sistema de saúde, em que o aprendizado clínico passa a ser permeado por questões sociais, econômicas e culturais. Conclui-se pela importância da inserção dos estudantes de medicina na atenção primária em seu processo de formação.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação Médica. Estudantes de Medicina.

